

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



TRABALHO DOCENTE EM SERVIÇO SOCIAL NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL (ERE): notas introdutórias.

Karina Camille Marques Cezar¹
Sara Daltro Tavares Paiva²

RESUMO

Este estudo tem como objetivo geral elucidar os principais desafios, dificuldades e possibilidades no trabalho docente de assistentes sociais que atuam na Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal do Pará – FASS/UFPA, no contexto do Ensino Remoto Emergencial (ERE). Teve por base dados quantitativos tributados de pesquisa de dissertação de mestrado em Serviço Social, os quais foram analisados à luz do método materialismo histórico dialético. Os resultados deste estudo apontam para inúmeros desafios enfrentados por docentes no período do ERE, sobretudo, no que se refere às condições de trabalho nesta modalidade, cujas possibilidades se apresentam na defesa do projeto ético político profissional construído hegemonicamente pela categoria. Destaca-se que os dados exibem uma realidade recente, a qual deve ser explorada a longo prazo, tendo em vista que seus rebatimentos serão observados historicamente, tanto na qualidade de formação de novos assistentes sociais, quanto ao pensarmos nos rumos do trabalho destes profissionais.

Palavras-chave: Trabalho docente; Ensino Remoto Emergencial; Neoliberalismo.

ABSTRACT

This study has the general objective of elucidating the main challenges, difficulties and possibilities in the teaching work of social workers who work at the Faculty of Social Service of the Federal University of Pará - FASS/UFPA, in the context of Emergency Remote Teaching (ERE). It was based on quantitative data collected from research for a master's thesis in Social Work, which were analyzed in the light of the dialectical historical materialism method. The results of this study point to numerous challenges faced by professors during the ERE period, especially with regard to working conditions in this modality, whose possibilities are presented in the defense of the professional ethical political project hegemonically built by the category. It is noteworthy that the data show a recent reality, which should be explored in the long term, considering that its repercussions will be observed

¹ Mestra em Serviço Social - PPGSS/UFPA. Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Serviço Social e Políticas Sociais na Amazônia (GEPSS). E-mail: karinamarquesas@hotmail.com

² Mestra em Serviço Social - PPGSS/UFPA. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Trabalho, Estado e Sociedade na Amazônia (GEPTESA). E-mail: sara.daltro223@gmail.com

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



historically, both in terms of training new social workers and when thinking about the paths of work for these professionals.

Keywords: Teaching work; Emergency Remote Teaching; Neoliberalism.

1 INTRODUÇÃO

O surgimento do trabalho de assistentes sociais como docentes, no Brasil, remonta ao final da década de 1930 e em âmbito mundial no início do século passado. Logo, a matéria a ser examinada neste artigo é antiga e já atravessou diferentes conjunturas e tempos históricos. Ressalta-se que historicamente o Serviço Social ascendeu (não homogeneamente no mundo) de uma formação estritamente prático-técnico-operativa para uma formação que articule fortemente ensino-pesquisa-extensão, com explícito lugar entre as disciplinas profissionais que produzem conhecimento científico.

O trabalho docente de assistentes sociais exercido no processo de formação em Serviço Social está garantido no Art. 5º da Lei nº 8.662/93 - que regulamenta a profissão no Brasil -, em consonância com o Código de Ética Profissional do assistente social de 1993. Suas atribuições formativas são norteadas pelas Diretrizes Curriculares aprovadas pela Associação Brasileira de Ensino em Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) de 1996, cuja finalidade se direciona, ademais, a orientar as estruturações curriculares dos cursos de graduação na área a nível nacional, em espaços públicos ou privados, na modalidade presencial, Ensino à Distância – EAD ou híbridos.

Neste contexto, pensar a temática da formação profissional, com ênfase no trabalho docente na contemporaneidade, é considerar a truculenta austeridade imposta pelas políticas neoliberais no Brasil que se agravam a partir das movimentações da realidade contraditória (MÉSZAROS, 2002).

O objetivo neste estudo consiste em elucidar os principais desafios, dificuldades e possibilidades no trabalho docente de assistentes sociais que atuam na Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal do Pará – FASS/UFPA, a

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



partir do agravamento da crise sanitária com a pandemia da COVID-19 (ANTUNES, 2020), identificada no Brasil desde março de 2020, que propiciam novas e inéditas reorganizações: a exemplo da inserção da modalidade do Ensino Remoto Emergencial – ERE (Ministério da Educação, Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020).

Os dados quantitativos (PRATES, 2012) expostos ao longo deste trabalho são resultados da pesquisa de dissertação de mestrado acadêmico de uma das autoras, vinculada ao Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Pará – PPGSS/UFGA, cujo tema versou sobre a relação ensino-aprendizagem da dimensão técnico-operativa na FASS/UFGA, apresentada no segundo semestre de 2021.

Considerando a realidade pandêmica, iniciamos no mês de janeiro/2021 o levantamento dos sujeitos significantes. Identificados os sujeitos em potencial, em fevereiro do referido ano, começamos o contato com os docentes assistentes sociais da FASS/UFGA via *e-mail*, onde, na oportunidade, anexamos uma Carta Convite com a descrição detalhada dos objetivos da pesquisa para melhor informá-los da relevância de suas participações. Dos 14 (quatorze) *e-mail's* enviados obtivemos devolutiva de 42% dos sujeitos, o que corresponde a seis docentes assistentes sociais. Aceite o convite, iniciamos a etapa das entrevistas (Richardson, 1985; Gil, 2002), técnica elegível para a coleta de dados.

Todas as entrevistas foram realizadas no mês de março/2021 a partir das ferramentas de atividade síncronas, que dizem respeito aquelas que possibilitam a interação simultânea entre participantes que se encontram em espaços físicos diferentes, mas conectados, via internet, a um mesmo ambiente virtual. Na pesquisa em questão a plataforma virtual que mediu os encontros foi o *Google Meet*, porquanto a UFGA disponibiliza gratuitamente para acesso via e-mail institucional com a possibilidade de gravação do encontro, o que facilitou a transcrição/sistematização dos dados recolhidos.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Dentro da totalidade dos materiais recolhidos na pesquisa de campo supracitada, tem-se uma amostra de 06 docentes, em um universo de 29. Para a construção deste trabalho, realizamos a delimitação do material adotando como critérios de inclusão: (1) vinculação a FASS/UFPA, lócus de pesquisa; (2) assistentes sociais docentes, com nível de formação acadêmica a partir da titulação de especialista até o pós-doutorado; (3) que desenvolvam seu trabalho há, no mínimo, dois anos, na FASS/UFPA e; (4) atuantes na docência a, no mínimo, 05 anos. Acrescido a isso, os critérios de exclusão são, para além dos que se contrapõem ao exposto anteriormente, profissionais do quadro docente efetivo da referida faculdade que não sejam assistentes sociais de formação.

Coadunando com a natureza da pesquisa optou-se pelo método do materialismo histórico-dialético que instrumentaliza o processo investigativo de desvelamento do real em suas mediações e contradições das determinações inerentes à concretude da vida (MARX, 2017).

2 FORMAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E O ERE NA FASS/UFPA: a realidade das docentes assistentes sociais.

O Serviço Social brasileiro, datado da década de 1930 e que se insere no cenário nacional a partir de particularidades socioeconômicas e políticas (IAMAMOTO E CARVALHO, 2014), expande-se como possibilidade de formação profissional para as amplas camadas da sociedade nacional em concomitância ao movimento da legitimação da questão social pelo aparelho de Estado. Este último, impulsiona a mercantilização da formação especializada de novos agentes sociais com o intuito de incorporá-los ao processo operacional das políticas públicas. Ao avançar dos planos desenvolvimentistas de cunho econômico empreendido pelos governos no decurso das décadas posteriores, a profissão vai ganhando notoriedade e se complexificando em via de organizar-se legalmente e normatizar a formação profissional de um corpo

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

de assistentes sociais em âmbito nacional (MACIEL, 2006; LEWGOY; MACIEL, 2016; COSTA, 2018).

A reorganização das referências teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas norteadoras da formação acadêmica do Serviço Social são coletivamente construídas em um contexto social, econômico, cultural e ideo político adverso. Ao passo em que o Brasil estava sob a governabilidade de uma ditadura civil-militar burguesa (NETTO, 2011), a profissão desenhava o que viria a ser os pilares de uma formação para o trabalho crítico, de caráter transformador, norteadora por uma perspectiva teórica marxista cujo método do materialismo histórico-dialético é parte e expressão (ABEPSS, 1996).

Concomitantemente, como determinações gerais que mediam nosso objeto de estudo, no período dos anos 1980/1990 houve mudanças dos padrões de produção, direcionadas pela lógica maquínica do Toyotismo da acumulação flexível, que instituiu o controle do tempo, a polivalência, as metas de produtividade, relegando aos trabalhadores/as os rebatimentos da crise estrutural (MÉSZÁROS, 2002). Neste cenário, o avanço da tecnologia constituiu-se um fator fundamental na reestruturação produtiva do capital, no trato da sua crise, sobretudo, no que diz respeito às esferas produtiva, financeira e comercial. Neste ínterim, “[...] são transformações que afetam profundamente a existência da classe trabalhadora, enquanto indivíduos e enquanto classe” (LOURENÇO, 2016:35).

Estabelecendo um diálogo com a trajetória do uso das tecnologias na comercialização dos serviços, temos que um dos seus mais expressivos nichos está na massiva mercantilização da educação enquanto serviço privado, intensificado no Brasil, a partir da década de 1990 como parte das normativas neoliberais para esta política.

A incorporação dessas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) dar-se-á em contínuas investidas dos monopólios empresariais, com ênfase na educação superior, em formato EAD, internacionalmente referenciada pelos organismos multilaterais como uma possibilidade viável para a inserção em massa de indivíduos,

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

objetivando a preparação de mão de obra qualificada para o mercado de trabalho (BANCO MUNDIAL, 2021; UNESCO, 2003; LIMA, 2008; DAHMER, 2008).

Para localizarmos nosso objeto em sua particularidade histórica, em 2020, o cenário pandêmico da COVID-19 impôs a necessidade do ERE, como uma medida estratégica e temporária para dar continuidade a formação em nível de graduação e pós-graduação. Frisamos que nossa compreensão sobre as modalidades EAD e o ERE está na mediação da temporalidade de vigência, assim sendo, enfatizamos que estas não são sinônimos.

A FASS-UFGA, Instituição de Ensino Superior (IES) lócus da pesquisa, adotou o ERE em 21 de Agosto de 2020, através da Resolução CONSEPE nº 5.294. Demarcamos as limitações dos(as) discentes nesse processo no que se refere ao acesso às tecnologias na realidade amazônica, bem como, a falta de familiaridade com as ferramentas e plataformas digitais entre docentes e discentes.

Em que pese as contradições existentes, o ERE constituiu-se em uma mediação estratégica, na conjuntura de um governo de extrema direita, dirigido por Jair Bolsonaro (sem partido), o qual conclamava o retorno às atividades presenciais, sem proteção vacinal e de negacionismo da pandemia. Sendo assim, os dados a seguir, buscam evidenciar as condições de trabalho docente de assistentes sociais neste contexto histórico, demarcando as particularidades vivenciadas pelas profissionais, assim como, os desafios impostos por essa modalidade de ensino-aprendizagem emergencial.

Importa-nos salientar, primeiramente, que, para a pesquisa, entrevistamos majoritariamente mulheres, assistentes sociais, que compõem o quadro de docentes efetivos da FASS/UFGA. Sobre o perfil destas profissionais indicamos que a faixa etária destas, varia nos intervalos de tempo entre os anos: 31-40 (16%); 41-50 (34%); 51-60 anos (34%) e 61-70 (16%). Todas as docentes pesquisadas possuem titulação de doutoradas em áreas de conhecimento diversificadas e apenas uma chegou ao pós-doutorado. Desempenham a função docente em média a 24 anos, estando-as

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

vinculadas a FASS/UFPA entre 5 a 29 anos, a mais recente e a mais antiga, respectivamente.

De forma geral, as entrevistadas afirmaram ter livre acesso a redes de internet, *Wi-fi* (83%) e Dados Móveis (33%), algumas combinando ambas as modalidades, via contratação de planos privados. Continuando, 16% utilizaram-se do computador de mesa para ministrar aulas, seguido do aparelho telefônico móvel celular com 33% e o mais citado sendo o Notebook correspondendo a 66%, algumas professoras combinaram o uso de mais de um equipamento no curso do exercício profissional na modalidade remota.

Concernente ao local que dispõem, no domicílio, para realizar as atividades laborais remotamente 05, das seis entrevistadas, na avaliação individual e subjetiva, consideram o seu espaço com o mínimo de conforto e apenas uma relatou que não possui local adequado, julgando-o razoável em condições, por vezes, insuficientes para conseguir retornar com as atividades acadêmicas. As condições de trabalho destes profissionais envolvem extensas jornadas, cumprindo carga horária semanal entre 40h-50h (66%) e 70h-mais (33%), formalmente. Destaca-se que estas atividades não se restringem ao ensino, mas também envolvem pesquisa, extensão e questões administrativas, a exemplo de lançamento de notas e .

Referente a adequação ao modelo de trabalho remoto emergencial, considerando que nenhuma das entrevistadas havia vivenciado sistema de ensino anteriormente, 66% relataram ter se adaptado ao processo de ensino e 33% responderam negativamente. Salientamos que as docentes que afirmaram adaptar-se ao modelo *online* de nenhuma forma defendem a continuidade do modelo ERE de forma permanente, apenas emergencial. A intenção da pergunta estava direcionada a compreender se, no momento pandêmico, entre suas potencialidades e limitações, as professoras conseguiram alcançar uma forma organizacional de ensino que lhes permitisse seguir com a formação profissional.

3 CONCLUSÃO

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Conforme referenciado ao longo deste trabalho, este contexto conclama a um necessário debate sobre as estratégicas e contínuas tentativas de ataques das medidas neoliberais para as políticas sociais, em particular, a educação superior, pública, presencial e gratuita. Os dados apresentados neste estudo exibem uma realidade recente, a qual deve ser explorada a longo prazo, tendo em vista que seus rebatimentos serão observados historicamente, tanto na qualidade de formação de novos assistentes sociais, quanto ao pensarmos nos rumos do trabalho nessa IES pública. Nossa contribuição se dá no sentido de mostrar um recorte desse processo que se expressa como parte de uma totalidade em curso.

REFERÊNCIAS

ABEPSS. **Diretrizes gerais para o curso de Serviço Social**. Rio de Janeiro, 1996.

ANTUNES, R. **Uberização, trabalho digital e indústria 4.0**. 1ª Ed. São Paulo: Boitempo, 2020.

BRASIL. Portaria nº 544/16 de Junho de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.

BANCO MUNDIAL. “Documento estratégico do Banco Mundial: a educação na América Latina e Caribe”. Washington D.C., 1999. Disponível em: <http://www.bancomundial.org.br>. Acesso em: 15 mai. 2021.

DAHMER, L. Mercantilização do ensino superior, educação a distância e Serviço Social. *Revista Temporalis*, Brasília, ano VIII, nº 15, p. 35-48, jan./jun., 2008.

IAMAMOTO, M.; CARVALHO, R. *Relações Sociais e Serviço Social no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2014.

LEWGOY, A.; MACIEL, A. O projeto de formação em Serviço Social: análise da sua trajetória histórica no período 1996 a 2016. *Temporalis*: Brasília, n. 32, jul./dez., 2016.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



LIMA, K. Contrarreforma da educação superior e formação profissional em Serviço Social. **Temporalis**, Brasília, ano VIII, nº 15, p. 17-34, jan./jun., 2008.

MARX, K. **O capital**. Tradução Rubens Enderle, 2ª edição, São Paulo: Boitempo, 2017.

MÉSZÁROS, I. **Para além do capital: rumo a uma teoria da transição**. São Paulo: Editora da UNICAMP e Boitempo Editorial, 1ª Ed., 2002.

NETTO, J. P. **Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64**. 16ª edição. São Paulo: Cortez, 2011.

PRATES, J. **O método marxiano de investigação e o enfoque misto na pesquisa social: uma relação necessária**. Textos & Contextos (Porto Alegre), 11(1), 116–128.

LOURENÇO, E. Â. S. (Org.). **Saúde do/a trabalhador/a e Serviço Social: estudos da relação trabalho e saúde no capitalismo contemporâneo**. São Paulo: Papel Social, 2016.

UNESCO. Relatório sintético sobre as tendências e desenvolvimentos na educação superior desde a Conferência Mundial sobre a Educação Superior (1998 – 2003). In: **Educação superior: reforma, mudança e internacionalização**. Anais, Brasília: UNESCO Brasil; SESu, 2003.

PROMOÇÃO



APOIO

